

AGENDA PARA O CHILE



AGENDA PARA O CHILE

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

Gabinete da Presidência

Teodomiro Braga da Silva

Chefe do Gabinete - Diretor

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia

Carlos Eduardo Abijaodi (Vacância)

Diretor

Diretoria de Relações Institucionais

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora

Diretoria de Serviços Corporativos

Fernando Augusto Trivellato

Diretor

Diretoria Jurídica

Hélio José Ferreira Rocha

Diretor

Diretoria de Comunicação

Ana Maria Curado Matta

Diretora

Diretoria de Educação e Tecnologia

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

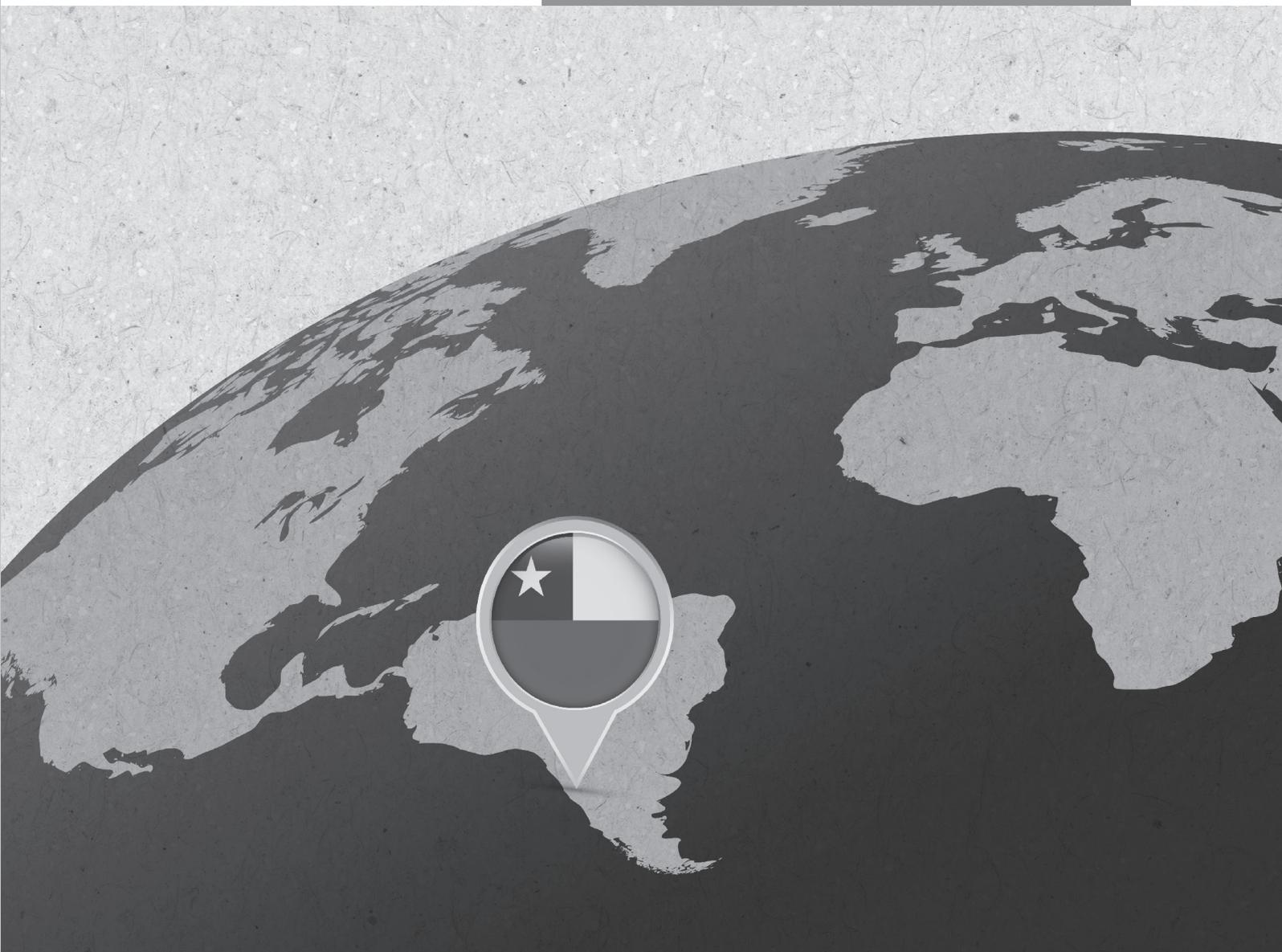
Diretor

Diretoria de Inovação

Gianna Cardoso Sagazio

Diretora

AGENDA PARA O CHILE



Brasília, 2021

 **CEBRACHILE**
Conselho Empresarial Brasil-Chile
Consejo Empresarial Chile-Brasil

 **CNI**
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

© 2021. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Superintendência de Desenvolvimento Industrial

FICHA CATALOGRÁFICA

C748a

Confederação Nacional da Indústria.

Agenda para o Chile / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2021.
28 p. : il.

1. Comércio Exterior. 2. Negócios Bilaterais. 3. Brasil-Chile. I. Título.

CDU: 339.54

CNI
Confederação Nacional da Indústria
Sede
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317-9000
Fax: (61) 3317-9994
<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC
Tels.: (61) 3317-9989/ 3317-9992
sac@cni.com.br

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Balança comercial Brasil-Chile (US\$ Bilhões)	11
Gráfico 2 – Pauta comercial	12
Gráfico 3 – Investimentos brasileiros no Chile (US\$ Milhões)	13
Gráfico 4 – Ingressos de investimentos chilenos no Brasil (US\$ Bilhões)	13

SUMÁRIO

CARTA DO PRESIDENTE	7
1 PERFIL DO RELACIONAMENTO COMERCIAL	9
2 RESULTADOS ENTRE 2020 E 2021	13
3 DEMANDAS DO SETOR PRIVADO	15
3.1 Acordo de Livre Comércio Brasil-Chile	16
3.2 Barreiras	17
3.3 Compras governamentais	18
3.4 Certificado de Origem Digital	19
3.5 Aproximação e agenda de acordos entre o Mercosul e a Aliança do Pacífico	20
3.6 Operador Econômico Autorizado	21
3.7 Acordo para Evitar Dupla Tributação	22
3.8 OCDE	23
3.9 Organização Mundial de Comércio	24
O CONSELHO EMPRESARIAL BRASIL-CHILE	27

CARTA DO PRESIDENTE

O Conselho Empresarial Brasil-Chile (Cebrachile) foi lançado em setembro de 2020 e é uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Sociedad de Fomento Fabril (Sofofa), com objetivo de identificar temas estratégicos que contribuam para a melhoria do ambiente de negócios entre os dois países.

O Chile é o segundo principal parceiro comercial do Brasil na América do Sul, o que gera grande expectativa do setor privado sobre a entrada em vigor, ainda em 2021, do Acordo de Livre Comércio assinado em 2018. O instrumento é moderno, com obrigações para facilitação do comércio de bens e serviços e dos investimentos bilaterais, mecanismos mais céleres para as exportações agropecuárias e compromissos para o livre fluxo de dados.

A *Agenda para o Chile 2021* é o documento que sintetiza as principais demandas das empresas brasileiras que atuam no mercado chileno. As medidas sugeridas constituem um roteiro para negociações governamentais bilaterais e poderão contribuir positivamente para o fluxo de comércio e investimentos entre os dois países.

Boa leitura!

Walker Lahmann

Diretor Executivo de Relações Institucionais & Novos Mercados da Eurofarma

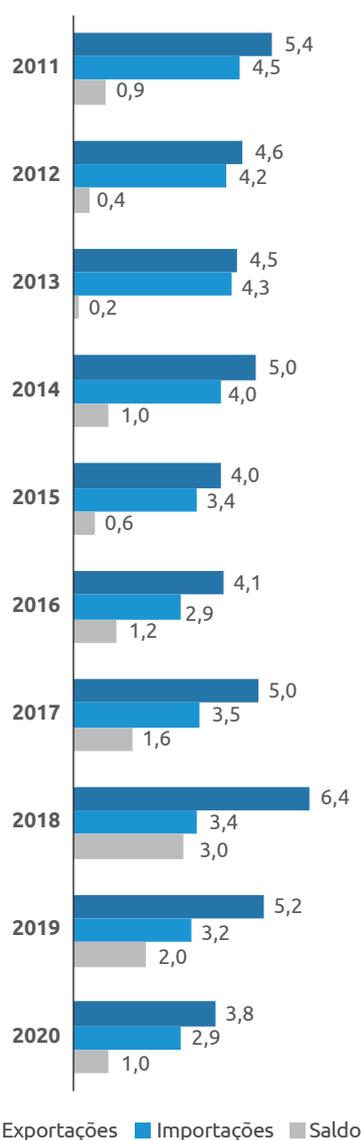


1 PERFIL DO RELACIONAMENTO COMERCIAL



O Chile é um mercado relevante nas relações comerciais e de investimentos para o Brasil. **O país é atualmente o 11º principal parceiro comercial brasileiro**, com participação de 1,9% na corrente de comércio do Brasil em 2020, mas o segundo principal parceiro na América do sul.

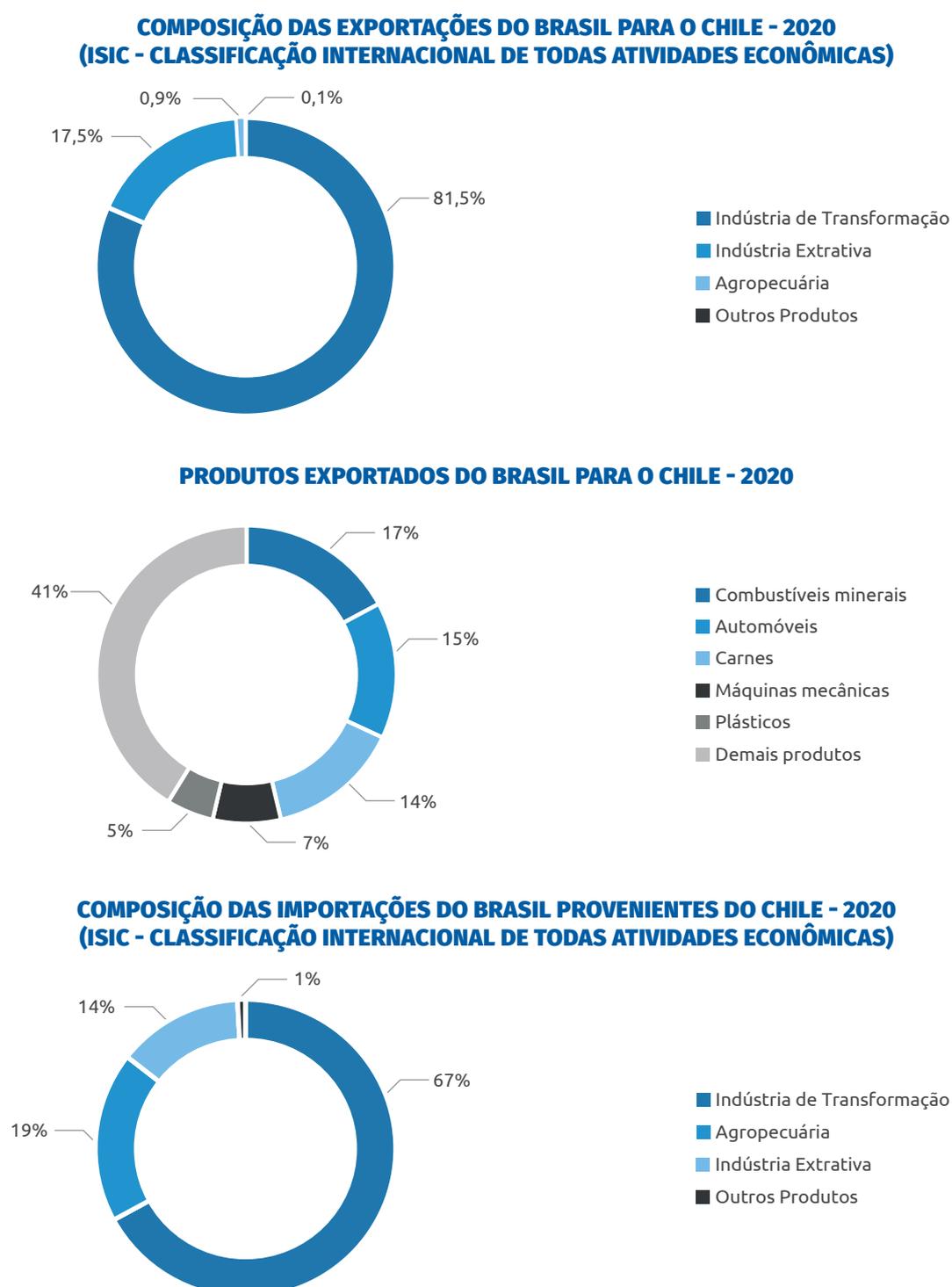
GRÁFICO 1 – Balança comercial Brasil-Chile (US\$ Bilhões)



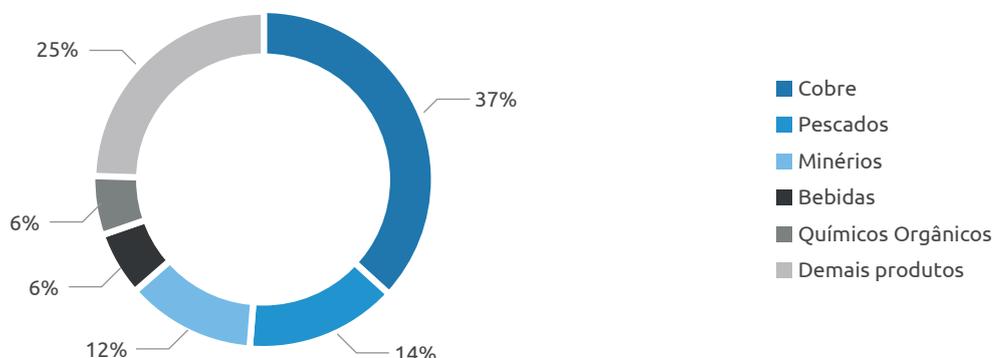
Fonte: Ministério da Economia.

A diversificação do comércio bilateral encontra destaque tanto nas exportações quanto nas importações, o que comprova a dinamização do fluxo de comércio entre os dois países. A pauta exportadora brasileira é composta majoritariamente por produtos da indústria de transformação.

GRÁFICO 2 – Pauta comercial



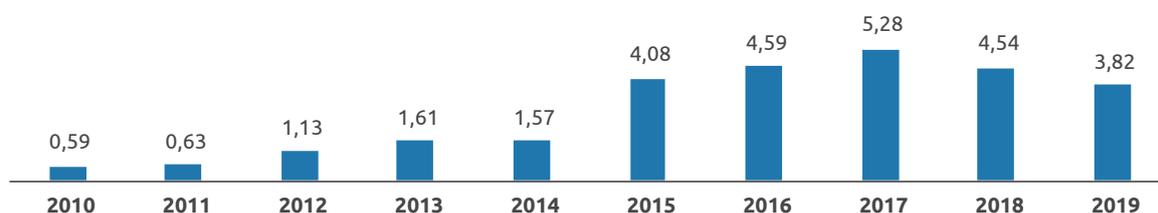
PRODUTOS IMPORTADOS PELO BRASIL ORIGINÁRIOS DO CHILE - 2020



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: CNI.

O Chile é o 13º principal destino dos investimentos brasileiros, com o maior volume registrado em 2017 e uma queda de quase 18% em 2019. Os principais setores de investimento são energia renovável; carvão, petróleo e gás natural; metais; e comunicação.

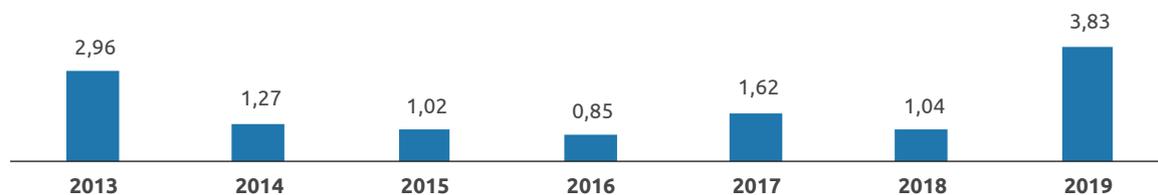
GRÁFICO 3 – Investimentos brasileiros no Chile (US\$ Milhões)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: CNI.

No sentido inverso, o Chile ocupa o 20º lugar entre os mercados investidores no Brasil, com estoque de investimento de USD 3,83 bilhões em 2019. Os principais setores investidores anunciados são transportes; alimentos e bebidas; e serviços financeiros.

GRÁFICO 4 – Ingressos de investimentos chilenos no Brasil (US\$ Bilhões)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: CNI.



2 RESULTADOS ENTRE 2020 E 2021



Acordo de Livre Comércio: aprovado pela Câmara dos Deputados.



3 DEMANDAS DO SETOR PRIVADO



A CNI consultou os membros da Seção Brasileira do Conselho Empresarial Brasil-Chile (Cebrachile) nos meses de março e abril de 2021 e compilou as principais demandas do setor privado brasileiro. Como resultado, foram identificadas nove medidas com potencial para melhorar o ambiente de negócios e incrementar o comércio e os investimentos entre Brasil e Chile.

3.1 ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO BRASIL-CHILE



PLEITO

Internalização do acordo de livre comércio.



CONTEXTO

Brasil e Chile possuem um acordo de comércio vigente desde 1996, o qual elimina tarifas de importação para todos os produtos comercializados entre os dois países.

Em 2018, os países firmaram novo texto, que define regras para a abertura de mercado para serviços, compras governamentais e protege investimentos bilaterais. A internalização do acordo servirá de estímulo para atualização dos demais acordos do Brasil na América do Sul.



BENEFÍCIOS

Acesso a mercado e aumento da previsibilidade no comércio e investimentos.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Congresso Nacional, Casa Civil, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Economia.



SAIBA MAIS

<https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2018/10/agenda-economica-e-comercial-mercosul-alianca-do-pacifico/>

3.2 BARREIRAS



PLEITO

Remoção das barreiras comerciais impostas a produtos brasileiros no Chile.



CONTEXTO

As barreiras comerciais e de investimentos são cada vez mais sofisticadas e difíceis de serem detectadas. Nesse contexto, é necessário o trabalho contínuo com o setor privado para a devida identificação, monitoramento e superação. O Cebrachile aponta as seguintes barreiras para o Chile:

- Químicos: o Chile exige que qualquer importação de substância química tóxica ou perigosa à saúde deve possuir dois certificados emitidos pela Secretaria Regional do Ministério da Saúde (Seremi). Os documentos são expedidos na zona primária e secundária de desembarço aduaneiro e devem ser apresentados ao Serviço de Aduanas do Chile. Conforme especificado na lei, a Seremi deve emitir cada certificado em até três dias úteis. Entretanto, o processo leva em torno de 20 dias corridos.



BENEFÍCIOS

Equalizar condições de acesso ao mercado chileno.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério da Economia e Ministério das Relações Exteriores.

3.3 COMPRAS GOVERNAMENTAIS



PLEITO

Criar mecanismo de captação e disseminação de compras governamentais.



CONTEXTO

Consulta realizada pela CNI aponta que as principais dificuldades das empresas nos processos licitatórios no exterior são: falta de informações, transparência, clareza das especificações técnicas e regulatórias, bem como o tratamento preferencial para fornecedores nacionais.

O acordo comercial firmado entre Brasil e Chile prevê acesso ao mercado de compras governamentais e pode ajudar a superar esses obstáculos.

Assim, é necessária a criação de um mecanismo de captação e disseminação de compras governamentais entre governos e setores privados dos dois países, de modo a facilitar a implementação do acordo.



BENEFÍCIOS

Aumento da participação das empresas brasileiras em licitações e concessões no Chile.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Economia.



SAIBA MAIS

<https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2018/9manual-sobre-acordos-de-compras-governamentais/>

3.4 CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL



PLEITO

Início de projeto-piloto para trocas do Certificado de Origem Digital (COD) com o Chile.



CONTEXTO

O COD é uma medida de facilitação de comércio que prevê a emissão eletrônica dos certificados de origem, reduzindo o tempo de emissão desses documentos de 24 horas para 30 minutos.

Brasil e Chile realizaram testes em 2019, mas para que haja avanços na implementação do uso do COD nos dois países, é necessário iniciar o projeto-piloto com a emissão monitorada de certificados, cobrindo operações reais de exportação e importação



BENEFÍCIOS

Segurança nas operações comerciais, redução de custos para as empresas e entidades emissoras, aprimoramento das estatísticas e redução do tempo de emissão do documento.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério da Economia.



SAIBA MAIS

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/o-que-fazemos/servicos/certificados-para-exportacao/>

3.5 APROXIMAÇÃO E AGENDA DE ACORDOS ENTRE O MERCOSUL E A ALIANÇA DO PACÍFICO



PLEITO

Aprofundamento das relações econômicas e comerciais entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a Aliança do Pacífico.



CONTEXTO

Em 2018, os presidentes dos países do Mercosul e da Aliança do Pacífico assinaram o Plano de Ação de Puerto Vallarta, com o objetivo de aprofundar a integração e ampliar o Roteiro de Atividades (Hoja de Ruta), firmado em 2017, em âmbito ministerial.

Como os países do Pacífico têm acordos ambiciosos entre si, e com grandes economias mundiais, a negociação deve contemplar temas como cooperação aduaneira, acumulação de origem, regras comuns para barreiras não tarifárias e facilitação de comércio.



BENEFÍCIOS

Equalizar condições de acesso aos mercados.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Economia.



SAIBA MAIS

<https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2018/10/agenda-economica-e-comercial-mercosul-alianca-do-pacifico/>

3.6 OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO



PLEITO

Conclusão do Plano de Trabalho Conjunto para negociação do Acordo Regional de Reconhecimento Mútuo (ARM) de Operador Econômico Autorizado (OEA).



CONTEXTO

O ARM permite que os procedimentos adotados na certificação de OEA no Brasil sejam reconhecidos no Chile e vice-versa. Dessa forma, as empresas autorizadas são automaticamente identificadas na aduana como de baixo risco.

O plano de trabalho do ARM entre os países do Mercosul e da Aliança do Pacífico foi assinado em 2018 pelas aduanas do Brasil e do Chile, mas não houve evolução no intercâmbio de informações.



BENEFÍCIOS

Aumento da integração regional, redução de tempo e de custos de comércio.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério da Economia.



SAIBA MAIS

<http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2018/11/impactos-economicos-da-implantacao-do-programa-operador-economico-autorizado-no-brasil/>

3.7 ACORDO PARA EVITAR DUPLA TRIBUTAÇÃO



PLEITO

Renegociar o Acordo para Evitar Dupla Tributação (ADT).



CONTEXTO

Brasil e Chile possuem alto fluxo de comércio de bens e investimentos bilaterais. O ADT entre os dois países pode ser melhorado tanto para estimular esses fluxos, quanto para alinhar o acordo às práticas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O principal ponto a ser revisto é a redução das alíquotas de imposto de renda em operações de serviços, *royalties* e financiamentos bilaterais.



BENEFÍCIOS

Aumento dos investimentos, das exportações e estímulo à aquisição de tecnologia e empréstimos bilaterais.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério da Economia e Ministério das Relações Exteriores.

3.8 OCDE



PLEITO

Apoio ao pedido de acessão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).



CONTEXTO

Segundo levantamento da CNI, até março de 2021, o Brasil incorporou voluntariamente 99 dos 245 acordos, arranjos, recomendações, declarações ou decisões vinculantes da OCDE, o que equivale à adoção de 40% dos instrumentos, superando os cinco concorrentes para o ingresso na organização.

Além de negociar a adesão aos Códigos de Liberalização de Movimento de Capitais e de Operações Correntes Invisíveis, o Brasil está engajado na promoção de reformas em áreas importantes para a indústria, como tributação e propriedade intelectual.



BENEFÍCIOS

Equilíbrio macroeconômico, abertura comercial, transparência e aumento da segurança aos investimentos estrangeiros no Brasil.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Economia e Casa Civil.



SAIBA MAIS:

<https://noticias.portaldaindustria.com.br/especiais/o-brasil-e-a-ocde/>

3.9 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE COMÉRCIO



PLEITO

Apoio para reforma da Organização Mundial de Comércio (OMC).



CONTEXTO

O enfraquecimento do sistema multilateral de comércio pode afetar negativamente o setor produtivo brasileiro e a economia mundial. Assim, as reformas da OMC devem englobar maior transparência, fortalecimento dos mecanismos de negociação, modernização das regras de disputas comerciais e celebração de acordos em novos temas.

A Conferência Ministerial 12, confirmada para novembro de 2021, será importante oportunidade para que os membros da organização se engajem no processo de reforma, revitalizando regras e entregando novos acordos em temas, como facilitação e investimentos e comércio eletrônico.



BENEFÍCIO

Fortalecimento e modernização das regras multilaterais de comércio.



INSTÂNCIA GOVERNAMENTAL

Ministério da Economia e Ministério das Relações Exteriores.



O CONSELHO EMPRESARIAL BRASIL-CHILE



O Conselho Empresarial Brasil-Chile (Cebrachile) é o mecanismo de diálogo empresarial entre os dois países, criado em 2020, com o objetivo de fortalecer a cooperação e o aumentar o comércio e os investimentos entre Brasil e Chile.

SEÇÃO BRASILEIRA

Presidente: Walker Lahmann, Eurofarma

Secretaria Executiva: Confederação Nacional da Indústria (CNI)

SEÇÃO CHILENA

Presidente: Felipe Gazitúa, Presidente, CMPC S.A

Secretaria Executiva: Sociedad de Fomento Fabril de Chile F.G. (SOFOFA)

MEMBROS DA SEÇÃO BRASILEIRA

Entidades Representativas

Abemi – Associação Brasileira de Engenharia Industrial

Abifina – Associação Brasileira da Indústria de Química Fina

Abihpec – Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos

Abimapi – Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados

Abimci – Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente

Abipla - Associação Brasileira Inds Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes

Abiquim – Associação Brasileira da Indústria Química

ABNC – Associação Brasileira de Nozes, Castanhas e Frutas Secas

Abrafas – Associação Brasileira de Produtores de Fibras Artificiais e Sintéticas

Abrava – Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento

Anfavea – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

Anip – Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos

Associação Reciclanip

Eletros – Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos

Farmabrazil – Associação Grupo Farma Brasil

IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores

NTC – Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística

P&D Brasil – Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação

Empresas

Artecola Química S/A

BRASKEM S.A

BRF S/A

Eurofarma Laboratórios SA

Marcopolo S/A

Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática S/A

Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda.

WEG SA

CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E ECONOMIA – DDI

Carlos Eduardo Abijaodi (in memoriam)

Diretor de Desenvolvimento Industrial e Economia

Superintendência de Desenvolvimento Industrial

João Emilio Padovani

Superintendente de Desenvolvimento Industrial

Gerência de Relações Internacionais

Fernanda Maciel Mamar Aragão Carneiro

Gerente de Relações Internacionais

Isabella Kamila da Silva Sousa

Ludmilla Jesus da Silva Carvalho

Michelle Queiroz de Moura Pescara

Ruth Mancuello Fernández

Walter Paes Landim Ribeiro Filho

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM

Ana Maria Curado Matta

Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema

Gerente de Publicidade e Propaganda

André Oliveira

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração – SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

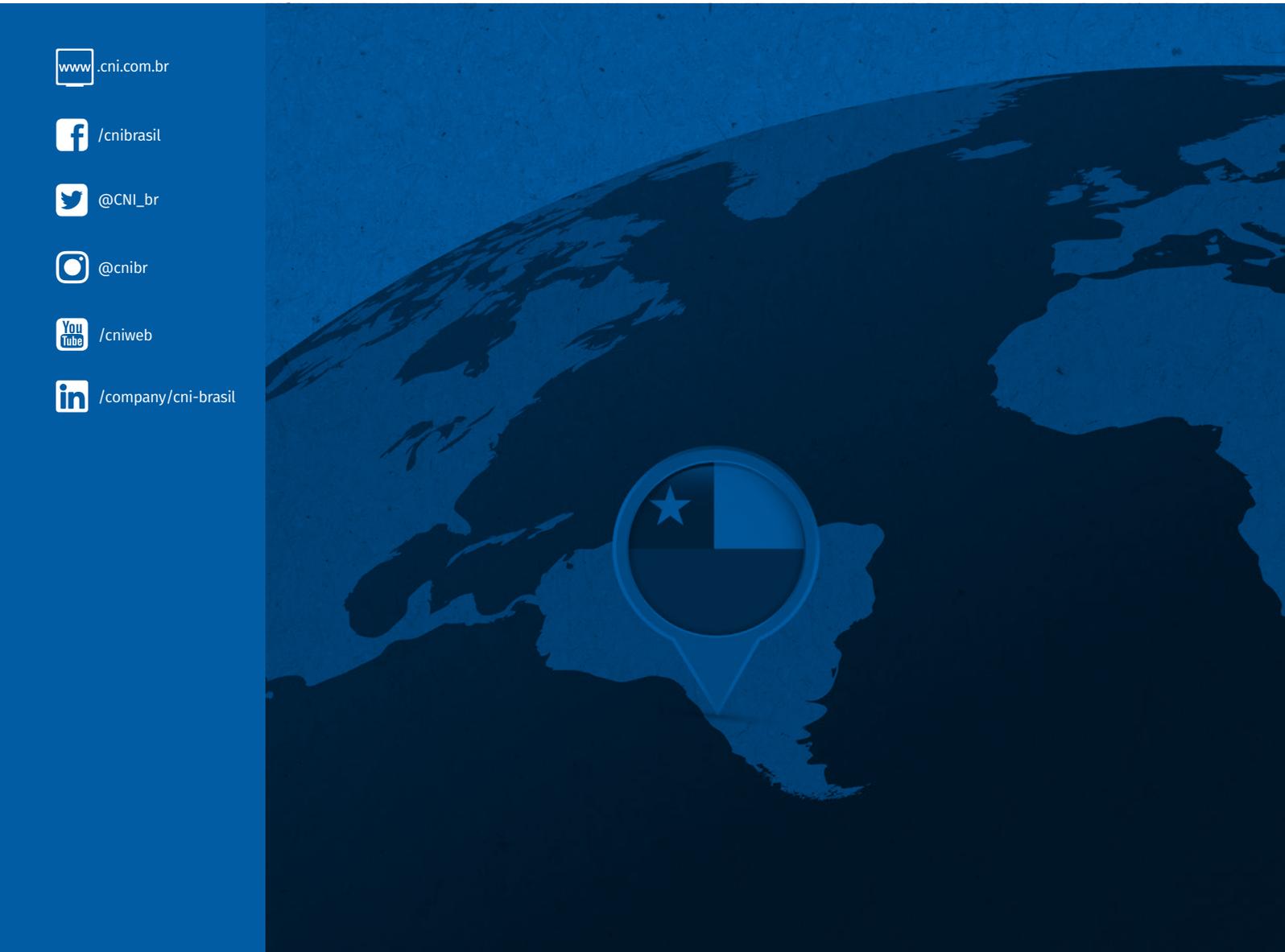
Normalização

Danúzia Queiroz/Candeia Revisões

Revisão Gramatical

Editorar Multimídia

Projeto Gráfico e Diagramação

A dark blue background featuring a stylized globe of the Earth. The globe is centered on the Americas, with South America and parts of North America and Europe visible. A circular location pin icon is overlaid on the map, pointing to South America. The pin's top half contains a white star on a dark blue background, and the bottom half is a lighter blue gradient.
www.cni.com.br

 /cniBrasil

 @CNI_br

 @cniBr

 /cniweb

 /company/cni-brasil